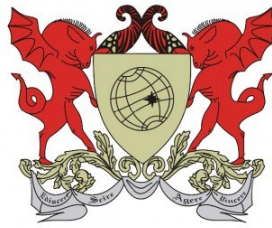


# BOLETIM MENSAL



Ano 31 - Nº 10  
Outubro - 2015



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Estagiários EJESC**  
Adrielle Cléssia Martins

**Bolsistas IPC**  
Mayara Achilei de Freitas  
Meire Sanne Aparecida Andrade  
Naiara Cristina Reis

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1-** Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de outubro de 2015. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

## **PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E COMBUSTÍVEIS ELEVAM A INFLAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO EM VIÇOSA**

A inflação do mês de outubro no município de Viçosa, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,18%, valor bem superior à variação de 0,68% verificada para o mês de setembro. Embora em menor ritmo do que o verificado para o município, os preços ao consumidor também apresentaram elevação em nível nacional, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como medida da inflação oficial do país, registrou 0,82% em outubro.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica no município de Viçosa apresentou variação positiva de 1,35%, depois de quatro meses consecutivos de deflação.

No mês corrente, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis apresentaram elevação de preços. Dentre eles, os grupos que se destacaram no mês de outubro foram: Artigos de Residência (2,32%); Transporte e Comunicação (2,16%) e Alimentação (2,11%). O Grupo Educação e Despesas Pessoais apresentou deflação de -0,52%. Embora seis Grupos tenham apresentado elevações de preços, em três deles as elevações foram inferiores ao valor apresentado no mês de setembro, a saber: Vestuário (0,09%), Habitação (0,22%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,63%).

No acumulado do ano, o IPC-Viçosa já registrou variação positiva de preços de 8,84%, sendo que para os últimos 12 meses, tal valor foi de 10,37%, ambos muito acima do teto da inflação (6,5%) estipulado pelo Banco Central para a economia brasileira. Para o país, tais valores foram de, respectivamente, 8,52% e 9,93%.

Em relação aos grupos, os que mais aumentaram em termos acumulados, tanto no ano como nos últimos 12 meses, foram: Alimentação, Habitação, Artigos de Residência e Transporte e Comunicação.

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Setembro 2015	Outubro 2015	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,05	2,11	7,88	10,44
Vestuário	2,02	0,09	3,17	2,38
Habitação	1,39	0,22	12,86	14,50
Artigos de Residência	0,27	2,32	17,53	10,99
Transporte e Comunicação	-0,02	2,16	8,50	9,57
Saúde e Cuidados Pessoais	1,44	0,63	5,00	7,80
Educação e Despesas Pessoais	0,21	-0,52	7,39	9,51
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,68</b>	<b>1,18</b>	<b>8,84</b>	<b>10,37</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em outubro, as variações de preços de cada Grupo do IPC-Viçosa foram as seguintes:

- **Artigos de Residência** (2,32%): a alta neste Grupo foi proveniente das variações nos preços de produtos dos itens Mobiliário (4,42%), com destaque para o produto Guarda-roupa de madeira 4 portas (14,72%); Eletrônicos (0,88%), com destaque para Televisão de 32 polegadas (12,96%) e Eletrodomésticos (4,84%) no qual a variação do preço da Geladeira (12,75%) foi o grande destaque deste item. Para o caso dos Eletrônicos e Eletrodomésticos, tal aumento pode estar relacionado à elevação do preço do dólar, uma vez que os produtos que compõem tais itens, muitas vezes, são importados ou têm peças de sua composição compradas no exterior.
- **Transporte e Comunicação** (2,16%): no referido Grupo, a alta significativa foi nos itens Transporte Particular (5,14%), com destaque para o aumento no preço dos combustíveis Gasolina (5,34%), Álcool (3,52%) e Diesel (2,58%); e Manutenção de Veículo (3,39%), com destaque para a variação no preço de Pneus Novos (4,88%).

- **Alimentação** (2,11%): ressaltam-se as elevações de preços nos itens Doces, Chocolates e Açúcares (14,08%), Frutas (7,92%), Bebidas Não-Alcólicas (5,80%), Carnes de Aves e Ovos (4,96%) e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (4,71%). Em termos de produtos dentro desses itens, enfatiza-se as seguintes altas de preços: Açúcar Cristal (24,05%), Limão (71,50%), Água Mineral (9,78%); Peito de Frango (21,33%) e Arroz Tipo 1 (9,88%), respectivamente.
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,63%): destaca-se neste Grupo, variações positivas nos itens Produtos para Higiene Bucal (5,12%), Produtos para Cabelo (6,81%) e Produtos para Barba (5,27%). Ressalta-se ainda as altas nos preços dos produtos Escova de Dente (7,04%), Shampoo (12,47%) e Aparelho para Barbear (9,56%), dentro dos itens, respectivamente.
- **Habitação** (0,22%): dois subgrupos se destacaram pelas suas elevações de preços no grupo em questão: Animais Domésticos (13,36%), devido a alta nos preços da Ração para Cachorro (13,69%), e Material de Construção (0,32%), onde o destaque foi para o aumento de preço do Cimento (2,38%).
- **Vestuário** (0,09%): este Grupo apresentou-se praticamente estável no mês de outubro. As elevações de preços que se destacaram foram nos itens Roupa Infantil (6,04%) e Calçados e Acessórios (6,16%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,52%): este Grupo apresentou deflação no mês corrente, em virtude das variações negativas no item Material Escolar (-7,42%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro de 2015 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	0,02112	0,5755
Vestuário	0,0540	0,00087	0,0047
Habitação	0,2215	0,00218	0,0483
Artigos de Residência	0,0496	0,02316	0,1149
Transporte e Comunicação	0,1734	0,02159	0,3744
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00625	0,0972
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00519	-0,0381
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>1,18</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

O Grupo Alimentação foi o de maior impacto, em termos de pontos percentuais, para o valor do IPC-Viçosa de outubro, representando 48,77% do valor de 1,18 desse último. Em termos de itens, merecem destaque as contribuições do item Doces, Chocolates e Açúcares e do item Cereais, Leguminosas e Oleaginosas.

Em relação ao primeiro item, o produto que mais contribuiu para a elevação de preços no município foi o Açúcar Cristal, cuja alta de 24,05% foi responsável por 14,61% da inflação em Viçosa. Tal resultado deve-se ao fato de que a baixa oferta internacional do produto tem aumentado as exportações brasileiras de açúcar, o que conjuntamente com a maior destinação da lavoura de cana para o etanol, tem diminuído a oferta interna do produto. Dessa forma, dada a demanda, o preço desse último tende a elevar-se.

Quanto ao segundo item, o produto Arroz foi o mais relevante, sendo que a sua alta de 9,88% foi responsável por 10,91% do IPC-Viçosa de outubro. Tal elevação pode ser explicada pelas chuvas na região Sul do Brasil – principal produtora do país –, as quais têm dificultado o escoamento do arroz a partir das propriedades rurais, diminuindo assim, a oferta do produto no mercado nacional.

O segundo grupo de maior impacto para os preços em Viçosa no mês corrente foi o

Grupo Transporte e Comunicação, cuja a contribuição para o IPC-Viçosa foi de 31,73%. Essa contribuição deve-se principalmente ao item Transporte Particular, composto pela gasolina comum, álcool e diesel, cuja elevação de 5,14% foi responsável por 29,16% da inflação no município. O aumento nos preços da gasolina comum e do diesel estão possivelmente relacionados ao fato de a Petrobras ter reajustado os valores para os dois produtos nas refinarias ao final de setembro. Como consequência, os postos tendem a repassar tais custos para o consumidor final e o resultado é o aumento de preços nas bombas de combustíveis.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2015 encontram-se na Tabela 4.

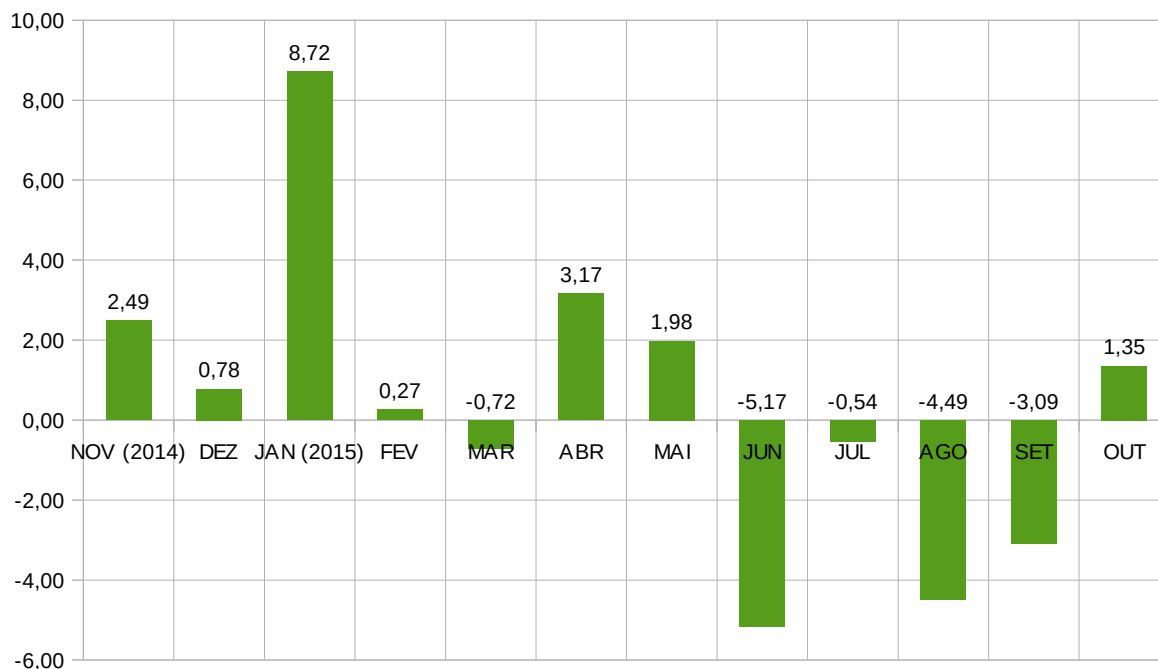
**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de outubro de 2015

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Chuchu	97,98	Cebola	-54,60
Limão	71,50	Molho de Pimenta	-25,12
Orégano	31,03	Abobrinha	-24,05
Ameixa	27,94	Agulha de costurar à mão	-23,08
Leite em pó	26,75	Cobertor	-22,25
Camiseta malha - infantil	26,30	Esparadrapo	-22,14
Azeitona	25,22	Blusa de malha – Feminino Adulto	-21,75
Açúcar	24,05	Tecido de Algodão	-19,66
Abacate	23,21	Lençol de casal - Avulso	-19,12
Peito de Frango	21,33	Manga	-18,84
Vinagre	19,70	Meia calça - Adulto	-17,77
Maracujá	17,81	Toalha de rosto - Avulsa	-17,75
Couve-flor	17,64	Saco plástico para lixo	-17,59
Mamão	16,75	Pêssego	-16,92
Colchão de espuma	16,09	Fubá	-16,42
Guarda-roupa	14,72	Caderno Espiral - 10M	-16,16
Brócolis	13,76	Amido de Milho	-16,00
Ração para cachorro	13,69	Moranga	-15,60
Aveia	13,60	Batata Inglesa	-15,53
Uva	13,58	Mostarda	-14,74
Tênis feminino	13,34	Catchup	-14,73

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.



Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Especificamente para o mês de outubro, o custo de tais produtos aumentou em 1,35%, depois de quatro meses de quedas consecutivas.



**Figura 1** - Comportamento da Cesta Básica no período compreendido entre novembro de 2014 e outubro de 2015.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de outubro, foi de R\$ 265,61, ou seja, R\$3,51 mais cara em comparação ao mês de setembro, cujo custo havia sido de R\$ 262,10. Conforme a Tabela 5, os produtos que mais contribuíram para a alta no custo total da cesta básica foram: Açúcar Cristal (24,05%), Tomate (10,59%) e Arroz (9,88%). Em relação ao tomate, uma vez que os outros dois produtos já foram abordados anteriormente, a alta verificada pode estar associada a problemas climáticos nos Estados produtores, como por exemplo, o sol intenso verificado na Bahia.

Para o Brasil, o custo da cesta básica não apresentou uma tendência uniforme em outubro, já que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), das 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada, exatamente a metade apresentou diminuição para o referido custo, tendo as demais, elevação.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2015<sup>1</sup>

Produtos	Quantidade	Custo em Outubro/2015		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,31	2,00	24,05
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,15	3,07	9,88
Banana	7,5 kg	15,47	5,82	-6,57
Batata Inglesa	6,0 kg	13,17	4,96	-15,53
Café	0,6 kg	9,46	3,56	6,51
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	94,28	35,50	4,25
Farinha de trigo	1,5 kg	4,12	1,55	-2,64
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,43	6,19	-4,95
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,25	6,49	0,56
Margarina	0,75 kg	6,13	2,31	3,57
Óleo de soja	0,75 l	2,69	1,01	3,73
Pão	6,0 kg	55,16	20,77	-0,54
Tomate	9,0 kg	17,98	6,77	10,59
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>265,61</b>	<b>100,00</b>	<b>1,35</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 788,00 em outubro, gastou 33,71% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em setembro, tal valor havia sido de 33,26% da renda. Dessa forma, em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 522,39 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro foram necessárias 74,15 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em setembro, tal valor foi de 73,18 horas.

<sup>1</sup> Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).